

EDUCAÇÃO MIDIÁTICA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Conceito	Integridade da informação	CONEXÕES 16 a 19 ANOS
Tags	#deepfakes, #desinformação, #fakenews, #propaganda, #bots	

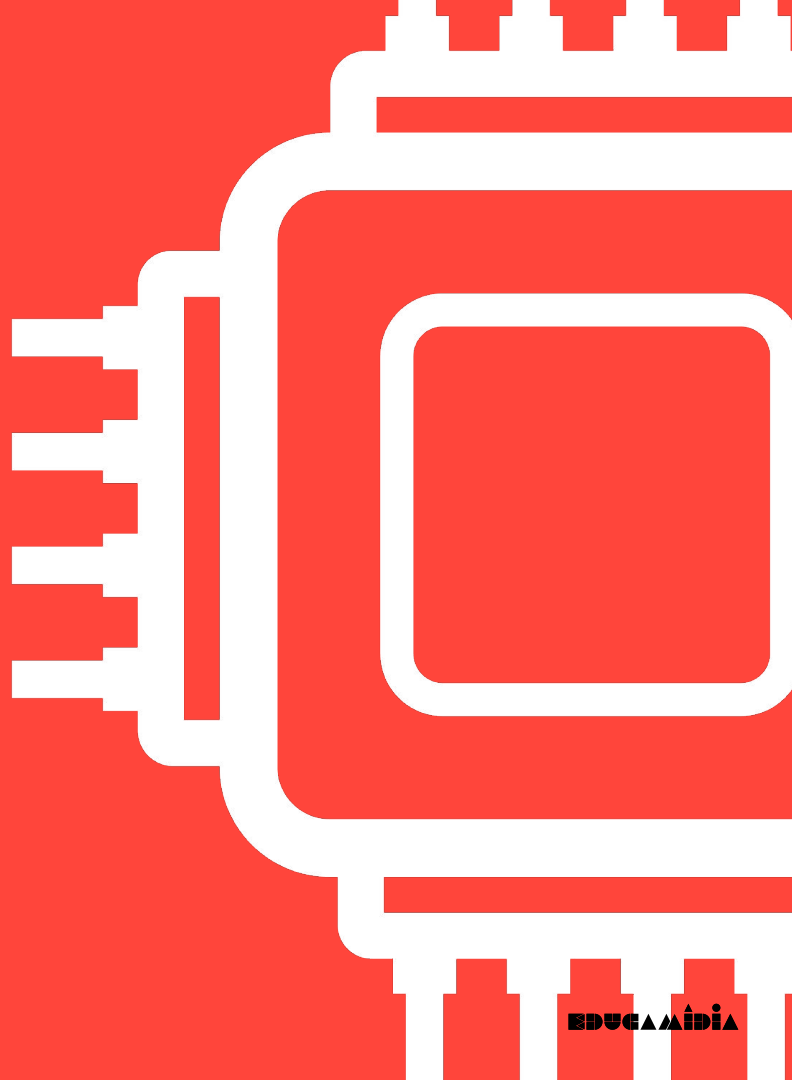
Falso, real e sintético

Como a inteligência artificial generativa impacta o universo da informação?
Deep fakes trazem novos desafios, novas classificações e as mesmas perguntas sobre contexto e confiabilidade.





Deep fakes são vídeos, imagens ou áudios de pessoas reais que parecem ser verdadeiros, mas são conteúdos alterados ou completamente fabricados com a ajuda de IA. Isso gera uma representação muito convincente de algo que na realidade não aconteceu. Essa tecnologia é uma inovação surpreendente que pode ser usada de forma criativa nos filmes, na publicidade ou no humor – mas que, na mão de alguém mal-intencionado, pode ser uma maneira de aplicar um golpe, destruir reputações ou manipular eleições. **Vamos entender melhor essa tecnologia?**





Caso queira conhecer
melhor alguns dos
termos utilizados
neste material, utilize o
[Glossário Anotado](#)
[EducaMídia+IA](#).





Qual dessas duas fotos mostra uma pessoa real?

Você sabia que as IAs podem gerar imagens super realistas de pessoas totalmente inventadas? Observe bem os detalhes nas fotos ao lado e tente descobrir qual rosto é real, e qual foi gerado por IA (resposta abaixo).

[Clique aqui e jogue mais 5 vezes.](#)

Quantas você acertou? O que você olhou para tomar a sua decisão?



Deep fakes,

expressão cuja tradução é “falsificações profundas”, é o nome comumente dado às imagens, vídeos ou áudios que mostram uma pessoa real dizendo ou fazendo algo que ela nunca disse ou fez. Essa tecnologia tem avançado enormemente desde que surgiu em 2017, e agora pode ser utilizada por leigos, com ferramentas simples. Depois de conversar com seus colegas, **clique aqui para assistir a um vídeo e ver a tecnologia em uso.** O que te surpreendeu?



Que usos você
pode imaginar
para os deep
fakes? Quais desses
usos são
problemáticos?
Quais são
benéficos?

O artista e “deepfaker” Bruno Sartori criou essa cena com Thaís Araújo no lugar de Whoopi Goldberg.



Fake ou sintético?

- Em 2023 [Pablo Xavier](#), um norte-americano que se divertia explorando a novidade de gerar imagens com IA, publicou em seu perfil social uma imagem do Papa Francisco com um casaco de nylon estiloso. A imagem viralizou, e uma importante revista de moda chegou a divulgar a imagem como sendo verdadeira. **Mas será que era mesmo uma imagem falsa? Ou uma criação artística verdadeira?**
- **São muitas novas questões.** Por exemplo: será que podemos chamar uma imagem de “falsa” se ninguém alegar que ela é verdadeira? Isso é arte? É humor? Causa desinformação? Infringe direitos? Pode causar dano? De quem é a autoria? E a responsabilidade? Discuta com seus colegas.
- Precisamos distinguir entre as aplicações criativas das imagens sintéticas, e o uso desonesto, que deve ser combatido. Conteúdos de arte, entretenimento ou publicidade, que não alegam ser reais e não buscam obter benefício a partir da ilusão, **são apenas sintéticos, e não falsos.**

Imagem Mariana Ochs / criado com Midjourney 2023

Não sou
um deep fake ,
sou uma
imagem
sintética





Mídia sintética em propaganda e publicidade



Propaganda é uma mensagem que promove uma ideia com o objetivo de influenciar comportamentos. [Neste exemplo](#), a imagem e a voz de um jovem morto em um ataque a uma escola nos EUA foram recriados por IA para uma campanha anti-armas.

Refleta: como a IA pode transformar as mensagens que buscam influenciar as pessoas?



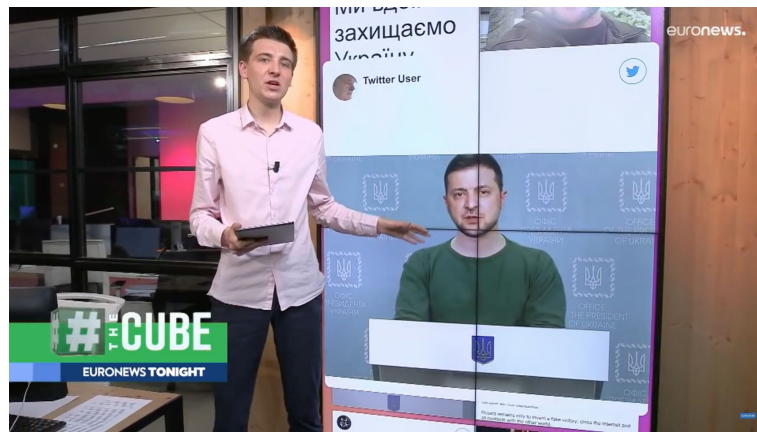
Publicidade é uma mensagem que promove um produto com o objetivo de aumentar vendas. [Neste exemplo](#), a IA possibilitou “trazer de volta” Elis Regina para contar com sua filha em um comercial da VW.

Refleta: o que você acha do uso de mídia sintética para representar pessoas que já morreram, mesmo com autorização de seus herdeiros?



Usos maliciosos: quando o *deep fake* é crime

- Deep fakes têm sido usados em períodos eleitorais para **espalhar mensagens falsas** que buscam prejudicar um candidato — por exemplo, mostrando uma fala racista, uma posição política contraditória ou uma situação embaraçosa que nunca aconteceram.
- **Também podem ser usados em golpes** — como no caso de alguém que recebe uma chamada em vídeo de um filho ou filha pedindo dinheiro, mas o vídeo é uma simulação em tempo real: o rosto e a voz se parecem com a do filho ou filha, mas foram aplicados como um filtro.
- **Mulheres são particularmente vulneráveis:** já são muitos os casos de “deep nudes”, ou imagens que combinam fotos de pessoas reais com corpos retirados de sites pornográficos.



Na guerra da Ucrânia, vídeos do presidente Zelensky pedindo para os seus cidadãos e soldados se renderem inundaram as redes sociais. Só que esses vídeos eram completamente falsos – Zelensky nunca disse isso. Foi o primeiro caso notório, com impacto global, de uso malicioso de deep fake em propaganda, ou seja, uma mensagem feita para manipular o público e mudar ideias ou atitudes. [Veja aqui uma reportagem sobre o caso.](#)



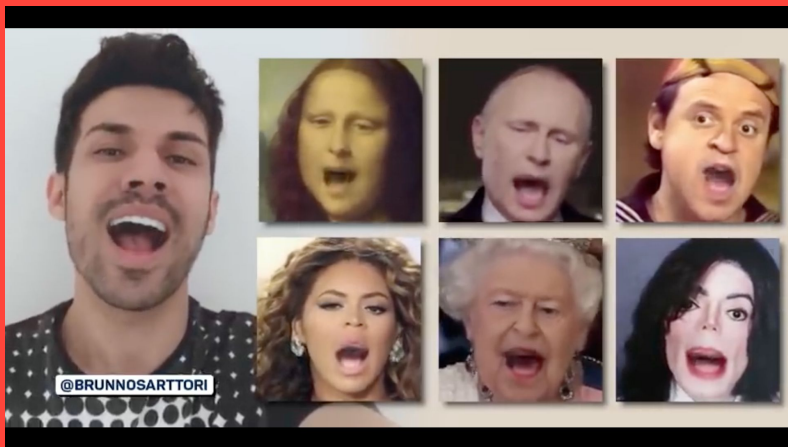
Outros exemplos

Veja mais alguns exemplos notórios de manipulações criminosas. Pesquisa sobre eles e escreva o que descobriu.

Caso	O que aconteceu?	Que consequências isso pode ter para a pessoa cuja imagem ou voz foi falsificada? E para outras pessoas??
A atriz Ísis Valverde		
O médico Drauzio Varella		
O funcionário de uma multinacional em Hong Kong		



A tecnologia utilizada para criar os deep fakes avançou muito.
Assista e compare a qualidade da simulação nos dois vídeos abaixo.



Evidências, 2020 (por Bruno Sarttori)



Evidências, 2023 (por Bruno Sarttori)

À medida em que a tecnologia avança, **vai ficando cada vez mais difícil encontrar erros e pistas nos vídeos** que nos permitam identificar se são deep fakes. O que podemos fazer?



Suspeitou que é inteligência artificial?

Use suas capacidades mais humanas para identificar os sinais de alerta.



OBSERVAÇÃO

Examine atentamente a mensagem e procure:

- falta de sincronia entre a fala e a boca; movimentos não naturais dos lábios ou do corpo; olhar que não foca na câmera;
- aberrações em mãos, pés, orelhas; falta de simetria em óculos, olhos;
- iluminação inconsistente, detalhes estranhos ou fragmentos de objetos no fundo, textos com letras emaranhadas;
- manchas na imagem ou manchas de cores neon invadindo as figuras.



RAZÃO

Refleta sobre o contexto maior:

- O conteúdo supostamente traz uma revelação que pode desacreditar ou manchar a reputação de alguém?
- Ele expõe alguma figura pública? Há alguém que pode ganhar com isso?
- Expõe alguém que você conhece? Parece ser algo que aquela pessoa faria?
- O que você sabe sobre a fonte onde esse conteúdo foi divulgado? A alegação contida está em algum veículo de jornalismo confiável? Foi verificada?



EMOÇÃO

Considere seus próprios vieses:

- Você está sendo levado pelas suas emoções a acreditar na mensagem?
- Ela dialoga com seus medos, angústias? Confirma seus preconceitos?
- Ela parece revelar algo chocante, surpreendente ou fora de caráter sobre alguém de quem você já não gosta muito?



VOCABULÁRIO

Aqui estão alguns dos conceitos importantes explorados nesta atividade. Anote aqui o que você entendeu de cada um deles. Depois melhore a sua definição consultando o [Glossário de IA](#) do EducaMídia ou fazendo novas pesquisas.

Deep fakes	
Propaganda	
Deep nudes	

Criado por Mariana Ochs para o EducaMídia. 1º versão, julho 2024.

EducaMídia é o programa de educação midiática criado pelo Instituto Palavra Aberta, com o apoio do Google.org.

Esta publicação está disponível em acesso livre sob os termos da licença [Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional \(CC BY-NC-ND 4.0\)](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/).

Você tem o direito de compartilhar (copiar e redistribuir) o material em qualquer suporte ou formato, desde que respeitados os termos:

Atribuição – Você deve dar o crédito apropriado; prover um link para a licença e indicar se mudanças foram feitas. Você deve fazê-lo em qualquer circunstância razoável, mas de nenhuma maneira que sugira que o licenciante apoia você ou o seu uso. **Não Comercial** – Você não pode usar o material para fins comerciais. **Sem Derivações** – Se você remixar, transformar ou criar a partir do material, você não pode distribuir o material modificado.

Referências:

HENRY, Nicola e WITT, Alice. “Deepfakes” da Taylor Swift: novas tecnologias são usadas contra mulheres, e a resposta a isso passa por todos nós. The Conversation, 5 fevereiro 2024. Disponível em <<https://theconversation.com/deepfakes-da-taylor-swift-novas-tecnologias-sao-usadas-contramulheres-e-a-resposta-a-isso-passa-por-todos-nos-222733>>. Acesso em 12 julho 2024.

MIT Technology Review Brasil. Deepfake fomenta guerra entre Rússia e Ucrânia. Disponível em: <https://youtu.be/I_XRGEAv28k?si=IhqIUHMu-v-9Hs07>. Acesso em 12 julho 2024.

NERY, Natuza. O Assunto #1.082: Falsos nudes - a Inteligência Artificial em deepfakes. Disponível em: <<https://g1.globo.com/podcast/o-assunto/noticia/2023/11/08/o-assunto-1082-falsos-nudes-a-inteligencia-artificial-em-deepfakes.ghtml>>. Acesso em 12 julho 2024.

Para uma bibliografia mais extensa do projeto Educação Midiática + IA [consulte esta página](#).

Encontre o [Glossário Anotado de Inteligência Artificial](#) e outros recursos em www.educamidia.org.br



INSTITUTO
PALAVRA
ABERTA

